

CICLO DE SEMINÁRIO 2020.1

Resíduos de acerola em dietas para codornas

Apresentador: Jair Roberto Oliveira Alves



Coturnicultura

- Décadas de 60 a 80 a coturnicultura era considerada uma atividade de subsistência.
- E somente depois do primeiro simpósio internacional em 2002, que a atividade tomou maiores proporções no cenário da avicultura brasileira.
- De 6,2 milhões em 2002 a 16,8 milhões em 2018, de codornas, segundo o IBGE.





Coturnicultura

— APITIDÃO

CODORNAS EUROPEIAS

- Corte

CODORNAS JAPONESAS

- Postura





Arraçoamento de codornas

No sistema de produção de aves, o gasto com a alimentação corresponde a aproximadamente 80% dos custos de produção. Logo, na formulação de rações balanceadas, devem-se buscar novos alimentos em substituição àqueles tradicionais, priorizando a redução de despesas, a qualidade e a disponibilidade regional do produto. (FERREIRA, 2019)





ACEROLA

Malpighia glabra



RESÍDUO DE ACEROLA

O resíduo da acerola, constituído por semente, casca e polpa, representa 40% do volume total da produção, sendo, portanto, produzidos mais de 3,5 milhões de toneladas de coprodutos anualmente (Pereira et al., 2009)



3,20%



AUMENTO NO
CONSUMO DE RAÇÃO
PELAS CODORNAS

0,59%



CONVERSÃO ALIMENTAR
EM G/DIA DAS
CODORNAS



FATORES NUTRICIONAIS DO RESÍDUO DE ACEROLA

TEOR DE FIBRAS

60,15% de fibra total, 53,79% de fibra insolúvel e 6,36% de fibra solúvel.

RELAÇÃO FIBRA X ABSORÇÃO DE NUTRIENTES

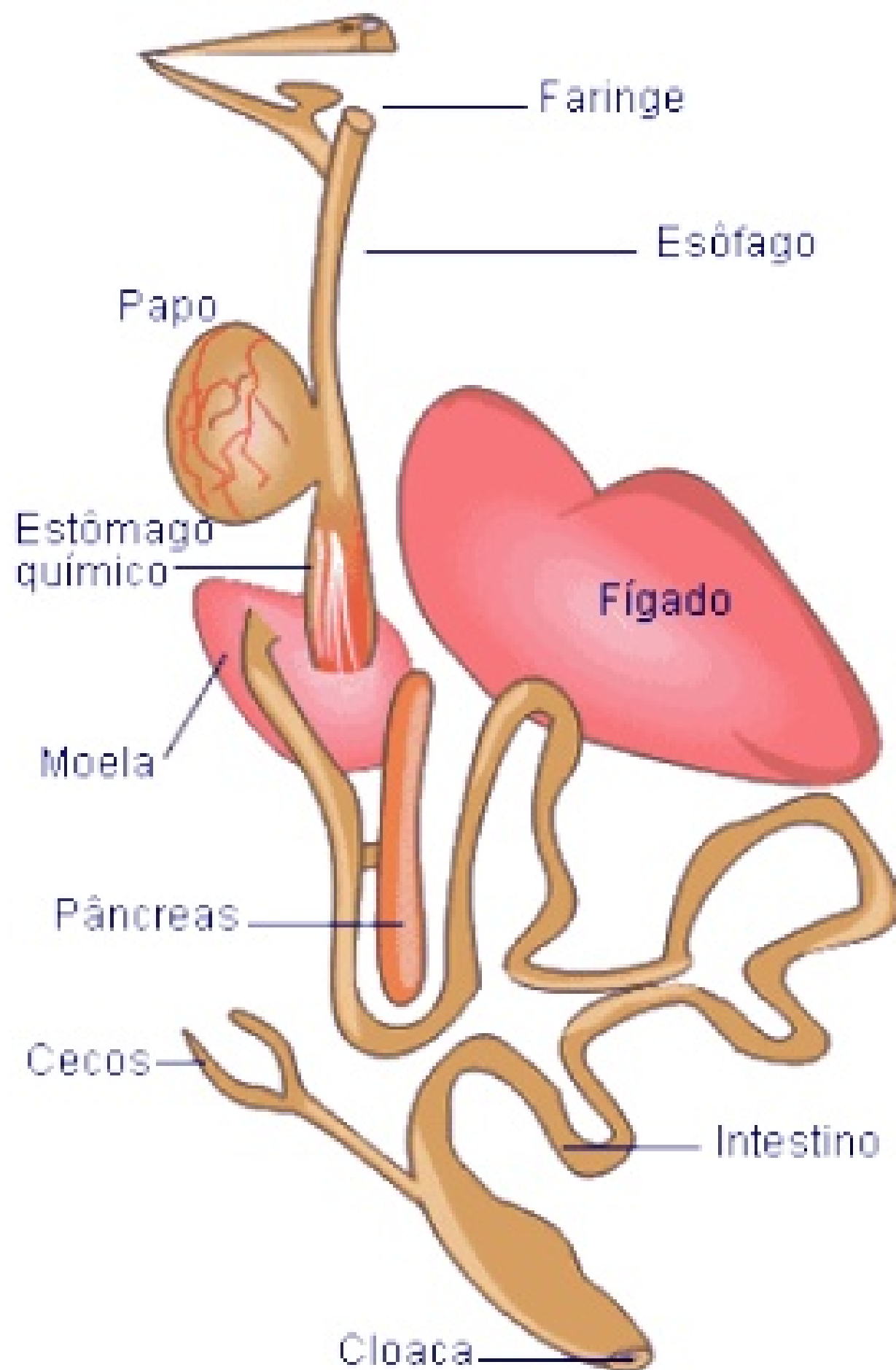
elevada quantidade de fibras é um fator diluidor de outros nutrientes, atua como barreira física, impedindo que as enzimas endógenas tenham acesso ao conteúdo interno das células vegetais



FATORES NUTRICIONAIS DO RESÍDUO DE ACEROLA

BAIXA NA QUANTIDADE DE ENERGIA

o resíduo de acerola é um ingrediente com baixo conteúdo energético (754kcal de EM/kg), fez-se necessária a adição de óleo vegetal para suprir as exigências energéticas das codornas

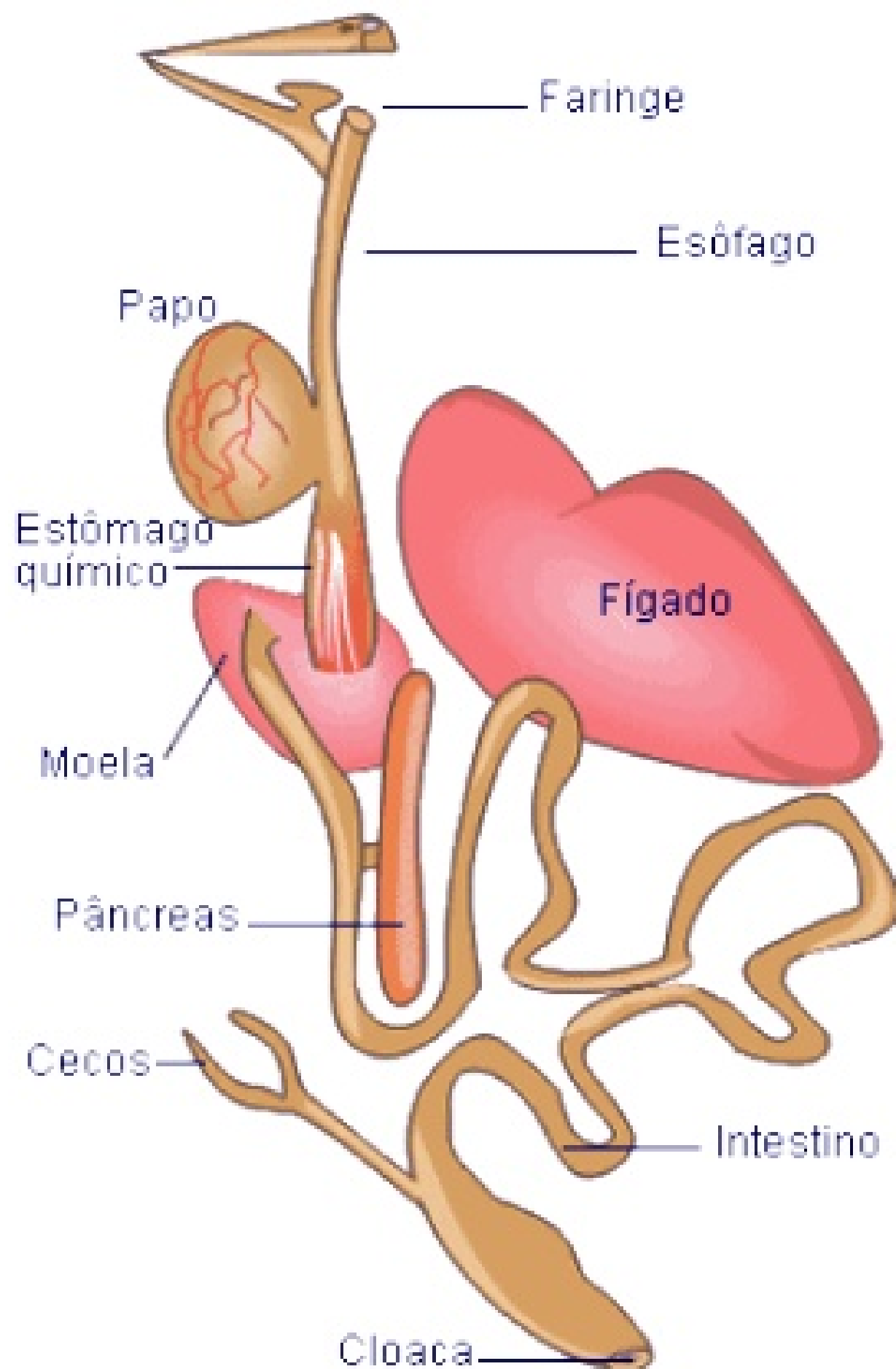


ALTERAÇÕES ANATÔMICAS

AUMENTO DA MOELA

.O aumento do tamanho da moela ocorreu pelo aumento do teor de fibras nas dietas de maior nível do resíduo da acerola, que pode ser justificado, possivelmente, pela maior granulometria e quantidade de fibra das rações, pois o resíduo de acerola é constituído por casca, polpa, e sementes, o que pode ter provocado maiores contrações dos músculos da moela, promovendo, assim, maior massa muscular (González et al., 2007).



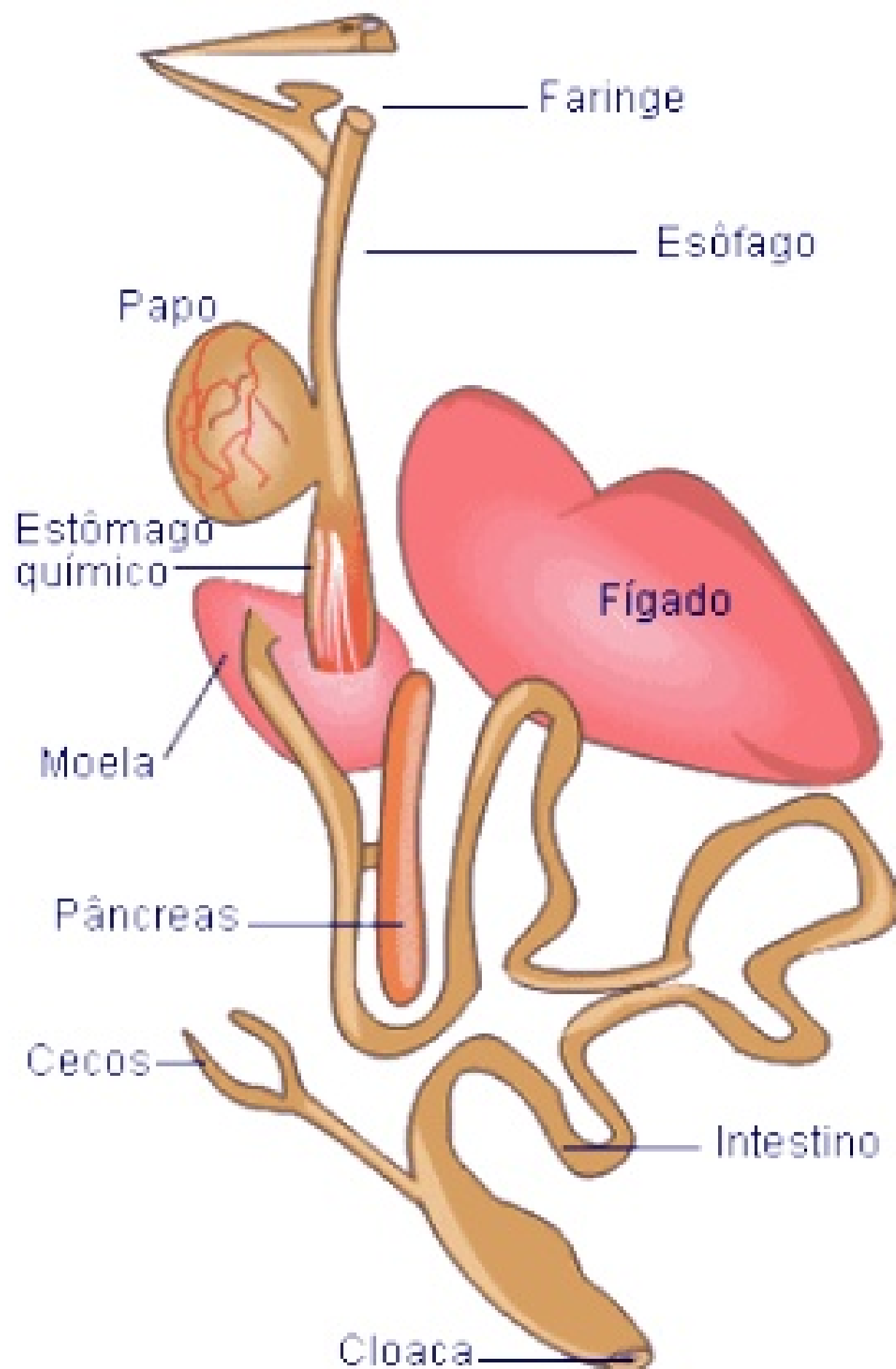


ALTERAÇÕES ANATÔMICAS

DIMINUIÇÃO NO TAMANHO DO FIGADO

A redução do tamanho do fígado foi ocasionada, provavelmente, pelo aumento do teor de gordura nas dietas contendo maior nível do resíduo da acerola, resultando em redução da lipogênese e, conseqüentemente, menor desenvolvimento do órgão.





ALTERAÇÕES ANATÔMICAS

AUMENTO NO PESO E TAMANHO DO INTESTINO

O maior peso do intestino das aves que receberam as dietas contendo maior nível de fibras insolúveis pode ser associado aos efeitos negativos da maior quantidade de fibra sobre a digestão e a absorção de nutrientes. Esses efeitos induzem maior atividade desse órgão na tentativa de melhorar a digestão e a absorção com dietas de alta viscosidade, acarretando maior desenvolvimento dos órgãos.



COMPENSA FINANCIRAMENTE ?



RENTABILIDADE MÉDIA

A rentabilidade média que indica que o retorno obtido com cada real gasto com o kg da ração consumida pelas codornas foi superior para o nível de 12,0% de inclusão do resíduo de acerola



COMPENSA FINANCIRAMENTE ?



INTERESSANTE O USO NO PERÍODO DE
ENTRESSAFRA

O uso do resíduo de acerola na
alimentação de codornas pode ser
vantajoso durante períodos de
entressafra, quando os preços dos
ingredientes tradicionais, como
milho e farelo de soja, estão
elevados.



REFERÊNCIA

FERREIRA, T.s.. Resíduo de acerola em dietas para codornas. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, Belo Horizonte, v. 71, n. 1, p. 1-8, 16 jun. 2020.



MUITO OBRIGADO!